Utilização de matrizes de vizinhança socioeconômicas em modelos da classe STARMA aplicados a dados epidemiológicos

Matheus Feres Freitas¹, Haiany Aparecida Ferreira², Thelma Sáfadi³, Daniella Feres Freitas⁴; Kelly Pereira Lima⁵

Resumo: Neste trabalho estudou-se a utilização de matrizes de vizinhança socioeconômicas em modelos espaço temporais da classe auto regressivo e de médias móveis (STARMA). O conjunto de dados escolhido é composto por nove séries temporais que quantificam a taxa de incidência de Tuberculose, observadas entre 2002 e 2017, nas seguintes cidades mineiras: Belo Horizonte, Betim, Contagem, Governador Valadares, Juiz de Fora, Lavras, Montes Claros, Pouso Alegre e Uberlândia. Uma vez que a maior parte das cidades encontram-se geograficamente distantes, foi necessária a utilização de matrizes de vizinhança socioeconômicas. As matrizes foram obtidas por meio de duas variáveis socioeconômicas: o IDH municipal e o investimento anual médio na saúde básica. Foram ajustados modelos da classe STARMA considerando-se o conjunto de dados e as duas matrizes de vizinhança obtidas. A obtenção do modelo foi feita computacionalmente e consistiu de três etapas: Identificação, estimação e diagnóstico do modelo. Concluiu-se que, as matrizes de vizinhança socioeconômicas em modelos STARMA aplicados ao conjunto de dados escolhido, foi apropriada uma vez que estas matrizes podem ser utilizadas em séries espaço-temporais nas quais os locais de interesse encontram-se geograficamente distantes.

Palavras-chave: Matriz de vizinhança socioeconômica; STARMA; Tuberculose.

¹ Departamento de estatística- UFLA. email: matheus712@hotmail.com.

² Departamento de estatística- UFLA. email: haianyferreira@yahoo.com.br.

³ Departamento de estatística- UFLA.. email: safadi@ufla.br.

⁴ Departamento de saúde- UFLA. email: daniella.feres@hotmail.com.

⁵ Departamento de estatística- UFLA. email: *kelly.lima.88@gmail.com*.